

13 MAC

Aniversário



O MAC - Movimento Arte Contemporânea tem a honra de convidar V.Exa para a inauguração da exposição colectiva, comemorativa do seu 13º Aniversário e entrega dos Prémios MAC 2007.

A realizar no dia 3 de Julho de 2007 (terça-feira), pelas 18,30 horas, na Av. Álvares Cabral, 58/60 1250 Lisboa e na Rua do Sol ao Rato, 9c 1250 Lisboa.

Esta exposição ficará patente ao público nos dois espaços MAC, até 30 de Setembro de 2007, (interrompe para férias de 1 a 31 de Agosto), de Segunda a Sexta, das 13 às 20 horas. Sábados das 15 às 19 horas.

Fora deste horário, Domingos e feriados por marcação.

PINTURA

ALFRED OPITZ
ANTÓNIO CARMO
ARTUR BUAL
CARGALEIRO
CARMEN PICHEL
CÉU ÁGUAS
FIGUEIREDO SOBRAL
GIL TEIXEIRA LOPES
GUSTAVO FERNANDES
HILÁRIO TEIXEIRA LOPES
JOÃO ABREU
JOSÉ LUÍS TINOCO
JUAN SÁNCHEZ LÓPEZ
JUSTINO ALVES
LUÍSA NOGUEIRA
LOURDES LEITE
MANUELA PINHEIRO
MARIA JOÃO FRANCO
MARÍLIA VIEGAS
MARTINS CORREIA
MATILDE MARÇAL
MIGUEL BARROS
MIRA SOUSA DIAS
NELSON DIAS
NUNO CASTELO BRANCO
PEDRO CHORÃO
RAUL PEREZ
RICARDO PAULA
ROBERTO CHICHORRO
ROMEO NIRAM

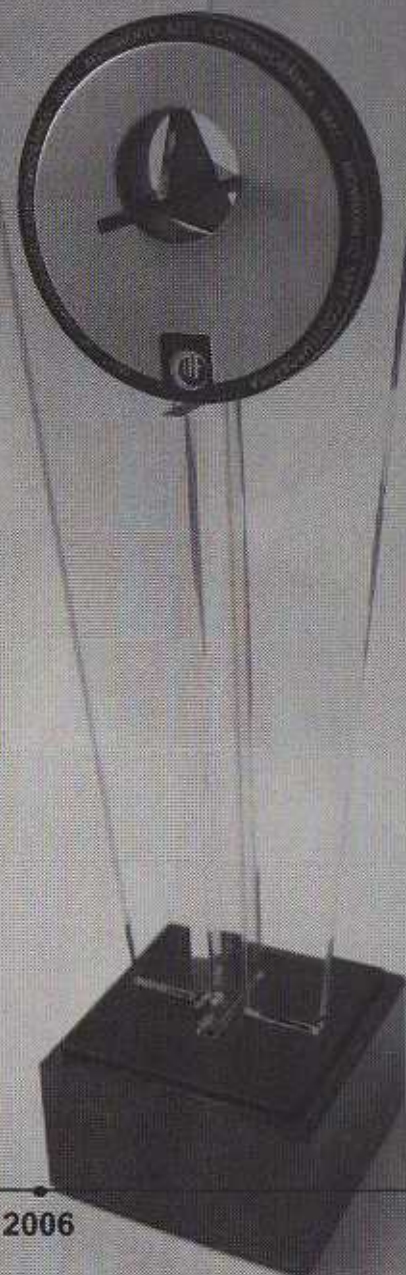
ESCULTURA

ALBERTO GORDILLO
JOÃO DUARTE
SÉRGIO AMARAL

MAC - Movimento Arte Contemporânea

Rua do Sol ao Rato, 9c 1250 Lisboa.
Av. Álvares Cabral, 58/60 1250 Lisboa

962670532 / 213850789 / 213867215
galeriamac@mail.telepac.pt



2007

2006

Passado mais um ano na vida do MAC, é importante fazer um balanço da nossa actividade.

Desenvolver um projecto é tarefa árdua que exige amplamente um esforço constante e desinteressado, tanto mais quanto se trata da divulgação cultural e artística que releva da necessidade cada vez mais premente de cumprir missões de cidadania.

Estas têm obrigatoriamente de passar por um processo de entendimento do conceito de arte como uma das formas de cultura mais abrangentes, no sentido do conhecimento da História dos Homens na sua vivência multiracial e civilizacional.

Assim, apostamos em constantes desafios, quer em Portugal, quer no estrangeiro, nomeadamente na via da Lusofonia. É neste campo que se situa e desenvolve o nosso projecto de trabalho, para que as reflexões simultâneas da língua portuguesa e da linguagem universal das artes se conjuguem e se completem como factores de conhecimento e de progresso cultural dos povos.

Neste âmbito realizámos acções no Brasil, Cabo Verde, Guiné, projectamos ir a Angola, dar a conhecer os nossos artistas, descobrindo igualmente outros valores, outras visões artísticas.

Por isso, o papel do MAC consiste em acolher, nos seus espaços, os vários modos de expressão plástica que permitam descortinar, para lá dos mundos

constantes e rotineiros que rodelam o nosso quotidiano, os universos íntimos que, na sua complexidade, desvendam realidades diversas que ampliam o nosso conhecimento.

Neste sentido, contamos, quer com os artistas consagrados, que dispensam de apresentação, quer com os que mais recentemente se lançam no mundo artístico em todo o seu talento e originalidade.

Não podemos hoje deixar de referir o interesse do público que, com a sua participação, contribui para o progresso sócio e multicultural da nossa sociedade, afirmando e confirmando diariamente a absoluta necessidade do diálogo cada vez mais alargado do artista e da sua obra com outros públicos, outros espaços.

Dal que, por esta ocasião, é lícito repensar o futuro na via do desenvolvimento de outros projectos, como levar às escolas os nossos artistas com as suas obras, pois no âmbito dos valores actuais da cultura, quer das artes plásticas, quer da literatura, há um desconhecimento confrangedor, à excepção do que é mediático, do que a televisão fornece. Por outro lado, outro dos projectos será organizar alguns encontros programados, nesta galeria, com os artistas que falarão da sua obra ou com especialistas que recordarão os percursos estéticos que conduziram à modernidade.

Regozijamo-nos com o facto de termos vindo a cumprir os nossos objectivos que, com tanto entusiasmo, desde o início, nos propusemos. Estamos convictos de que iremos prosseguir com o mesmo esforço que, aliado ao trabalho selectivo dos artistas, pôde garantir o lugar de destaque que o MAC, enquanto espaço artístico, tem hoje no panorama das artes plásticas.

Nesta exposição em que comemoramos o 13º Aniversário do **MAC- Movimento Arte Contemporânea** - serão atribuídos os MAC 2007 (peça escultórica da autoria do escultor João Duarte) aos artistas que, nos vários níveis e escalões, se destacaram durante 2006/2007, bem como aos órgãos de comunicação e divulgação que mais apoiaram estes projectos, durante este mesmo período.

A todos os que connosco têm interiorizado e acompanhado esta nossa caminhada, deixamos o convite para que se juntem a nós, em festa, na nossa festa da arte!

Dedicamo-vos inteiramente este convívio com toda a amizade.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do
MAC

Zeferino Silva
Director do MAC

1999
1998
1994-97



2002
2001
2000



2005
2004
2003

